



# FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulsa 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

## VILLA VERDE - 1898

### Cynico ludribio

O paiz va e ser esmagado com mais impostos lançados sobre o sollo e sobre a contribuição predial que produzirão para o Estado a receita annual de MIL E CEM CONTOS.

E' simplesmente espantoso. Sempre os mesmos estes senhores progressistas. Quem os ouve na opposição com todos os seus protestos de economia, com todas as theorias da mais bem regrada administração politica, com uma lamuria provocadora de lagrimas, chega a acreditar que elles no poder serão os unicos salvadores da patria, fazendo navegar a nau do Estado n'um verde mar d'esperanças e prosperidades.

No fim de contas, compadecido El-Rei e confiado o paiz, são chamados aos conselhos da corôa e uma vez alli, bem depressa dão á nação o mais completo desgano da sua inepeia e da sua incompetencia governativa.

Isto não é d'hoje: é da sua historia.

Mas o paiz já devia conhecê-los. Venha, pois, o novo e pezado encargo para honra e gloria do partido progressista.

E eis no que deram as apregoadas medidas de salvação do sr. ministro da fazenda: a celebrissima conversão e o novo imposto de MIL E CEM CONTOS.

E o paiz que aguento; El Rei que se compadeça e que o estrangeiro fulgue avido d'esperança pela segura preza que espontaneamente lhe mettem nas garras.

Mas se algum ainda ahí ha que sinta em seu coração estremecimentos de nobre orgulho por ser filho da gloriosa nação portugueza; se algum ainda ahí ha que sinta na face o rubôr da vergonha ao vêr a sua patria no pellourinho d'irrisão e de cynico escarneo, esse algum, que deve ser o povo, se levante aos impulsos da sua grande alma portugueza, e passe mandado de despejo a quem, sim, nos arrasta a um eminente abysmo.

Se assim não fizer, Portugal deixará em breve de existir na carta geographica do mundo; e o proprio mar sepultará no mais fundo das suas aguas a historia dos heroes luzitanos que, ousados, foram os primeiros a devassar-lhe os segredos.

Pense o povo n'isto, o que a sua alma lhe indique o caminho a seguir.

### CONSELHEIRO JOÃO FRANCO

Após dois mezes de ausencia no estrangeiro, regressou a Lisboa o illustre estadista, no *Sud-Express*, que deu entrada na gara do Rocio ás 10 horas e 10 minutos da manhã, de 18 de março.

Mais de 300 pessoas, das mais gradas de Lisboa, e de todas as classes, o foram esperar, fazendo-lhe uma manifestação altamente significativa, que o Conselheiro João Franco merece por todos os títulos, como homem de Estado, como talento superior e como character de eleição.

O sr. Conselheiro Hintze, depois de o abraçar affectuosamente, levantou dois vivas: ao Conselheiro João Franco e ao partido regenerador, vivas que foram unanime e calorosamente correspondidos, seguindo-se outros, saltados por muitos dos nossos amigos, que por egual foram entusiasticamente secundados.

O sr. João Franco tinha um carro á sua espera, para seguir para sua casa acompanhado por seu pae, por seu sogro e pelo estremeado filhinho, mas, a instancias dos seus amigos, seguiu a pé, que a pé o acompanharam até á rua da Emenda.

Alli se repetiram as saudações entusiasticas, que o sr. João Franco agradeceu commovido.

O sequito seguiu pelo Rocio, rua Nova do Carmo, Chiado, largo de Camões e rua da Horta Secca.

Torna-se-nos impossivel, diz o *Illustrado*, apontar todos os nomes das pessoas que estavam na gara.

No entanto lembra-nos ter visto os srs.:

Conselheiro Hintze Ribeiro, conselheiro Emygdio Navarro, Marquez da Praia e Monforte (D. Duarte), conde de Anadia, conde de Arnoso, conselheiro Ferreira d'Almeida, conselheiro Moraes de Carvalho, conselheiro Jacintho Candido, conselheiro Antonio de Azevedo, conde de Villar Secca, conselheiro José da Silveira Vianna, conselheiro Antonio Rino Jordão, visconde de S. Sebastião, conde de Pinhel, Tito do Carvalho, dr. João da Costa Brandão e Albuquerque, dr. Miguel Horta, coronel Dantas Baracho, Barbosa, Colen, conselheiro Pedrosa dos Santos, Jayme Arthur da Costa Pinto, conselheiro José Horta e Costa, general Dantas, dr. Oliveira Moncada, dr. Thomaz Pizarro, dr. Antonio Maria Jalles, monsenhor Santos Viegas, dr. Alfredo Brandão, monsenhor Gil Carneiro, conselheiro José Lobo, Virgilio Teixeira, general Leopoldo de Gouveia, Gaspar Schindler, Conde de Restello, conselheiro Carlos Ferreira Santos Silva, conselheiro Driesel

Schreter, conselheiro Pereira Carriho, José Martinho Guimarães, dr. Amândio da Motta Veiga, conde da Azarujinha, conselheiro Luiz do Bivar, dr. Pereira Leite, dr. Adolpho Guimarães, Lopes de Carvalho, conselheiro Ferreira da Cunha, conselheiro José Reymão, conselheiro Peirestrello, dr. Manuel Fratel, Anselmo Vieira, Antonio Melchades Sequeira Machado conselheiro Collaço, conselheiro Ferreira de Mesquita, Rangel de Lima, conselheiro Matheus dos Santos, José Adolpho de Mello e Souza, dr. João de Paiva, dr. Arthur Hintze Ribeiro, conselheiro José d'Azevedo Castello Branco, Theodoro Ferreira Pinto Bastos, Eduardo Ferreira Pinto Bastos, José Antonio Serra, Salgado de Araujo, Veiga, dr. Loureiro, Neves e Castro, dr. Antonio Teixeira de Souza, Mello Barreto, Fraga Pery, conselheiro Antonio Sergio de Souza, conselheiro Themudo d'Oliveira, Teixeira de Vasconcellos, conselheiro Pimentel Pinto, dr. Julio Gau da Costa, Ferreira Marques, Cassiano d'Amorim, Cypriano Jardim, Adriano Beça, Oliveira Simões, José Maria das Santos, Adriano Cavalheiro, Worms, tenente coronel Machado, conselheiros dr. Pedro Correia, Antonio Coelho, padre João Ribeiro, tenente coronel Ribeiro, Augusto Pessoa, José Roballo, Thomaz França, Vasconcellos Porto, engenheiro Vargas, Mello Borges, José Maria dos Santos, José Teixeira de Azevedo, engenheiro Vaz da Silva, João Bebiano, engenheiro Vaz Serra, dr. Meixedo, agronomo José Joaquim dos Santos, dr. Alexandre Vilhena, Jeronymo Ribeiro, dr. Guilherme d'Abreu, Carvalho Ribeiro, Alves Diniz, Francisco Bacellar, José Cunha, Fonseca, conselheiro Elysen de Serpa, J. Antonio Veiga, dr. Carlos Vellez Caldeira, Joaquim do Espirito Santo Lima, João Nunes da Cunha, Nunes da Silva, Avellar Machado, conselheiro Pereira dos Santos, visconde da Espinhosa, Francisco Ribeiro Gouveia dr. Moraes de Carvalho, Albano da Cunha, Nunes Cunha Belem, Augusto Forte Gato, Luiz de Araujo, coronel Figueiredo de Mascarenhas, dr. Luiz de Magalhães, dr. Jayme de Magalhães Lima, Moura Cabral, conselheiro Custodio Borja, conde d'Avila, Urbano de Castro, Alberto Bramão, Guimarães Serodio, conselheiro Pedrosa dos Santos, José Augusto d'Oliveira, João Emygdio de Sá Noronha, dr. Agostinho Lucio, dr. Silvestre do Rego, dr. Pereira da Cunha, conselheiro Eduardo Segurado e irmão, dr. Lopes Navarro, conselheiro Cau da Costa, Antonio Nontenegro, visconde da Varzea, visconde da Athougua, dr. Barbosa de Mendonça, Eduardo da Costa Moraes, José Facco Vianna,

visconde de Chancelleiros, Jose Ribeiro da Cunha, dr. Carreira, conselheiro Abilio Anthero de Sá, Silvino da Camara, dr. Luciano Monteiro, Emilio Lino da Silva, dr. Sergio de Castro, Hygino de Mendonça, visconde da Idanha, Manuel de Lemos Ramalho, Jorge de Barros Lima, João Antonio de Carvalho Veiga, José Joaquim Lopes da Silva, Luiz Filippe Valente, Borges de Castro, João Dantas Trigueiros, José Gonçalves, Gonçalo Verol, Raphael do Valle, Antonio Duarte Canegas, Francisco Luiz Simões Carrasqueiro, conselheiro Moraes Sarmiento, João Martins, Antonio José d'Abreu Guimarães Junior, Francisco d'Aboim, Jayme Raphael dos Reis, Antonio Augusto de Campos Andrade, Carlos Martins, Antonio da Silva, dr. Luiz Osorio, Gomea Netto, dr. Quirino de Jesus, dr. Teixeira d'Azevedo, Antonio Maria Cardoso, Carlos Eugenio d'Almeida, Brito e Cunha, Jayme Victor, dr. Reis Torgal, Joaquim Guimarães, coronel Alberto d'Oliveira, dr. Motia Prego, conego Serrano, Eduardo Schwabach, Abilio Beça, Sabino Puga, conselheiro Abreu Gouveia, Manoel Emydio da Silva, E. Castello Branco, J. Gagliardi, etc.

A opinião geral é que não ha noticia de nos ultimos tempos se ter feito manifestação egual a um homem publico.

A multidão enchia a gara do Rocio.

## SECÇÃO AGRICOLA

### Cultura da oliveira

Desembaraçando-as dos musgos e lichens, o que se consegue servindo-nos de uma luva metalica ou de um triangulo de ferro, amputando-se-lhes por meio de uma podoa nos ramos seccos e applicando-lhes uma poda racional, conseguimos, não lhes escasseando as estrumações, a conservação das oliveiras e mantemol-as n'uma produção regular.

Para a ferrugem, que é produzida por uma infinidade de cogumellos, tem-se aconselhado diversos antidotos, como: o sulfidato de soda, o alcatrão, o sulfato de cobre, a flôr de enxofre, o sabão e outros, mas o que nos tem dado resultados completos, não só para as oliveiras como nas laranjeiras e limoeiros, é como dissemos, a cal dissolvida em agua, de forma que as arvores fiquem bem brancas.

Comquanto as oliveiras possam multiplicar-se por semente, como

entra arvore qualquer, o systema mais expedito, na pratica, sempre de resultados satisfactorios, é o de estaca, dispondo-as em local definitivo, ou em viveiro. Nós temos seguido o primeiro, mas vamos adoptar, pois o achamos mais vantajoso, o segundo.

Povoa-se, ou substitue-se um olival, com maior facilidade, pela fórma seguinte:

No mez de fevereiro preparam-se as estacas, que devem ter a casca lisa e obter-se de arvores que estejam isentas de molestias.

O comprimento d'ellas deve ser de dous ou tres palmos com as quaes, guardando-se de estaca a estaca a distancia de 10 a 12 centimetros, e deixando-as abaixo da superficie da terra 0.<sup>m</sup>3, formaremos o viveiro. Escusado será dizermos que o terreno deve ser bem estrumado e enxuto. No tempo proprio, e quando as tovas planas tenham transposto a pequena espessura de terra que as cobre desembaraça-se o terreno daservas bravas, sacham-se e dão-se-lhe as indispensaveis regas. Dentro em dois ou tres annos, deveremos ter boas oliveiras para plantar, com as quaes formaremos olivais em condições de fructificarem cedo.

O systema que alguns usam, para nós é melhor, consiste em preparar o viveiro com estacas de zambujeiro (oliveira brava); no anno seguinte, que as plantas teem adquirido já um regular desenvolvimento, enxertam-se das melhores variedades, podendo, quando o tratamento tenha sido bom, plantar-se definitivamente ao cabo de egual periodo.

São, portanto, faceis os meios de que podemos lançar mão para a multiplicação da oliveira, e, quando se lhe prestou os devidos cuidados, tanto o desenvolvimento como a producção não são como muitos supõem, morosos em demasia.

O que não deve passar despercebido ao olivicultor, que sempre deve ter patente á imaginação, é o varejamento, poupando-as quanto ser possa a este supplicio; mas, não podendo, evitar ao menos que esta barbara operação se effectue, com tempo chuvoso, ou do nevoeiro.

Com a cultura da oliveira, d'esta bella e preciosa arvore, póde cultivar-se a vinha tambem, como é opinião de muitos e nós vamos seguindo.

Quanto melhor não é adoptar este systema do que sacrificar terreno á vinha destinado ao cereaes? Portanto, a par da oliveira para cujo assumpto se devem voltar as atenções dos agricultores, póde cultivar-se a vinha extrahindo-se assim do solo um duplo rendimento, bem mais certo do que lançando-nos em outras empresas culturais cujos lucros são duvidosos.

Antonio M. B. d'Araujo.

(Da «Vinha de Torres Vedras».)

TYPOGRAPHIA DE SÁ PEREIRA

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficéis que sejam, e em todas as côres, por preços baratissimos.

CORREIO DAS SALAS

Fez annos no dia 21 do corrente o nosso querido amigo, snr. Francisco José Lopes de Carvalho.

Não ha shi ninguem que o não estime, que o não venere e que o não respeite, pois as distinctas qualidades que poe sue e os nobres sentimentos de seu coração o impõe naturalmente á sympathia de s que com elle privam.

Francisco Carvalho, é realmente, um perfeito homem de bem, uma d estas individualidades de quem se gosta, de quem se recebe honra com o seu convívio.

E porque temos por elle toda a nossa veneração e a mais alta sympathia gostosamente aproveitamos o ensejo de ao registrar a passagem do seu anniversario natalicio lhe enviar por este motivo o nosso mais cordal, mais franco e mais affectuoso aperto de mão.

Esteve n'esta villa o nosso presadissimo amigo, snr. Miguel Alves Passos, illustrado escrivão de fazenda em Cabeceiras de Basto.

Passaram no dia 17 os anniversarios natalicios da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Emilia Santos Ferraz e sua gentil filhinha, esposa e filha do abastado proprietario e nosso amigo, sr. José Ferreira Lopes Ferraz, da Lage.

A nossa felicitação.

Fuz hoje annos a exc.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Carolina d'Almeida Guerra distincta sr.<sup>a</sup>, irmã do nosso saudoso amigo dr. Augusto d'Almeida.

Estiveram n'esta villa o nosso respeitavel amigo snr. João Maria de Sousa Machado, e seu filho, distinctissimo escriptor, snr. Leopoldo Machado.

Passa no dia 31 o anniversario natalicio da exc.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Fajardo, sympathica filha do nosso amigo e illustre general, snr. Joaquim da Costa Fajardo.

Vimca n'esta villa, de passagem para uma das freguezias rurais d'este concelho, o distincto medico bracearense, snr. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres.

Passou hontem n'esta villa em direcção á sua casa da Magdalena em Pedregoes, onde conta demorar-se alguns dias o nosso distincto amigo snr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, digno secretario geral d'Aveiro.

CHRONICA

Conselheiro Jeronymo Pimentel

Ao contrario do que alguns jornacs referiram o digno par do reino o snr. conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel tem experimentado sensiveis melhoras a ponto de ter já estado na secretaria da justiça.

Felicitemos o honrado chefe do partido regenerador n'este districto.

Formulas postaes

Desde o dia 1 do proximo mez d'abril até 30 de junho, são postas á venda, e teem validade, estampilhas das taxas de 2 1/2, 5, 10, 25, 50, 75, 100 e 150 rs. e bilhetes postaes da taxa de 10 réis, simples, e de 20 réis para o estrangeiro, sendo estas formulas postaes, commemorativas do centenário da India.

Durante aquelle periodo não se venderão as formulas postaes, actualmente em uso, acima indicadas, continuando todavia a venda de todas as outras.

Visconde de Pindella e Alves Matheus

A Folha de Villa Verde associa-se jubilosamente ás felicitações que tem sido dirigidas a estes dois cavalheiros, que já representaram em côrtes este circulo, pela sua elevação ao patriato.

Estes dois illustres parlamentares são muito dignos da honra que receberam e por certo que na camara alta continuarão os honrados serviços que até aqui teem sabido prestar ao paiz.

Audiencias geracs

Começam no dia 1.<sup>o</sup> do proximo mez d'Abri! as audiencias geracs d'esta comarca.

Ha apenas duas causas crimes que n'esse dia entrarão em julgamento.

Em 1.<sup>o</sup> lugar responde Maria da Motta, casada, da freguezia de Moure, pelo crime d'abuso de confiança.

Em 2.<sup>o</sup> lugar responde Maria Gomes da Rocha, pelo crime de furto.

E' defensor officioso d'ambas as réas o snr. dr. José Joaquim Ribeiro.

Feira annual

Realison-se no dia 19, na freguezia de S. Pedro de Valbom, d'este concelho, a feira annual do S. José.

Esteve muito concorrida.

Estado sanitario

Tem sido pessimo o estado sanitario n'esta villa e seus arredores, sendo bastantes as pessoas atacadas da terrível febre de caracter epidemico que de ha tempo que aqui tem grassado.

Arrematação

No dia 14 do proximo mez de abril, ao meio dia, perante o sr. governador civil d'este districto, tem de ser arrematados, em Braga, varios fôros e censos pertencentes a este concelho, a saber:

Fôros e censo pertencentes ao supprimido convento da Conceição, de Braga

Fôro de 493,428 de pão tergado, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado do Casal de Uma Meta do Campo do Moinho ou Juncal, que se compõe de tres propriedades rusticas e urbanas, na freguezia de S. Salvador de Parada e Barbudo. — Emphyteuta, Bento José Vieira (v. 31) — 153\$195 rs.

Fôro de 195,442 de meiado, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado do Casal do Campo do Tanchado e leiras dos Eidos, que se compõe de quatro propriedades rusticas e urbanas, na freguezia de S. Salvador de Parada e Barbudo. — Emphyteuta, Antonio José Pinheiro (v. 32) — 122\$140 rs.

Fôro de 257,904 de meiado, com laudemio da oitava parte, imposto no prazo denominado do Casal do Campo de Basseiro e leiras dos Talhoas, que se compõe de cinco propriedades rusticas e urbanas, na freguezia de S. Salvador de Parada e Barbudo. — Emphyteuta, Cuetidia Maria da Silva e Costa (v. 33) — 224\$795 réis.

Fôro de 161,19 de meiado, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado do Casal da Leira da Costa e outras, que se compõe de tres propriedades rusticas e urbanas, na freguezia de S. Salvador de Parada e Barbudo. — Emphyteuta, Manoel José Fernandes (v. 34) — 101\$145 réis.

Fôro de 1\$200 réis, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado do Casal da Leira das Cortinhas, que se compõe de duas propriedades rusticas e urbanas, na freguezia de S. Salvador de Parada e Barbudo. — Emphyteuta, Manoel Joaquim Rodrigues Marques (v. 35) — 30\$280 réis.

Fôro de 145,071 de meiado e 3 galli-

nhas, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado do Campo da Leira do Barro ou Campo da Lameira, que se compõe de duas propriedades rusticas e urbanas, na freguezia de S. Salvador de Parada e Barbudo. — Emphyteuta, José Bento dos Santos (v. 36) — 102\$495 réis.

Fôro de 96,714 de milhão e 64,476 de centeio, com laudemio de vintena, imposto no prazo denominado do Casal da Horta e Bouça, que se compõe de nove propriedades rusticas e urbanas, na freguezia de S. Christovão do Pico. — Emphyteuta, João Maria de Almeida (v. 37) — 118\$430 réis.

Censo de 32,238 de meiado, imposto em uma morada de casas na freguezia de Santa Eulalia de Cabanella; confronta do nascente com caminho e dos mais lados com o cenuario, Manoel Gonçalves (v. 38) — 18\$360 réis.

LIVROS & JORNAES

Mulher, Marido e Amante

Recebemos a caderneta n.<sup>o</sup> 8 d'este romance de Paulo de Koch, editado pelos srs. Libanio & Cunha.

Vêr o annuncio

«Educação Nacional»

Vem interessantissimo o n.<sup>o</sup> 77 da Educação Nacional, que acabamos de receber. Trata dos interesses da Escola e do professorado com a sua costumada proficiencia.

O professor primario não possui outro organo que melhor saiba defender a sua causa e que tão bem o ponha a par da moderna pedagogia, porque nenhum como elle possui uma collaboração tão varinda e distincta.

Eis o sumario:

Secção Doutrinaria: Uma lei abjecta. — Um cannulo. — Livros escolares: A arithmetica e geometria do sr. Almeida Lima para o ensino primario elementar. — As grammaticas officiaes, por Augusto Moreno. — A instrucção primaria, por José Alves de Souza. — Memoria. — Secção Litteraria: A escola primaria em Portugal, por Accacio Boza. Notas e informações. — A associação. — Gratificações de exames. — Notas. — Questões escolares. — Secção Official: Nomeações temporarias. — Nomeações definitivas. — Transferencias. — Promoções. — Expediente.

O Crime da Sociedade

Recebemos a caderneta n.<sup>o</sup> 41 d'este emocionante romance de João Chagas, illustrado com preto de 200 gravuras e chromos, de que são editores os srs. Libanio & Cunha, da rua do Norte — Lisboa. Agradecemos.

Moda Elegante

Recebemos e agradecemos o numero 12 d'esta magnifica publicação, de veras interessante.

Vem como sempre, esplendido este numero que acabamos de receber, importantissimo seminario illustrado de modas, elegancia e bom tom, dedicado ás senhoras portuguezas e brasileiras.

Em resumo a «Moda Elegante» é año só uma publicação util e interessante, mas um verdadeiro mensageiro das familias a quem prestará innumeraveis serviços.

O sumario do presente é o seguinte:

Correio da Moda e Elegancia — Descripções das gravuras, dos bordados, do ligurino colorido do brinde do numero anterior e do Molde, por Bl. de Mirebourg; As mulheres, (continuação), por A. de Souza; Arte culinaria, por Bl. de Mirebourg; O jardim secreto, por Marcel Prévost; Passa-tempo. — Charadas, por G. de Presles; Sala de visitas por Bl. de Mirebourg; A nossa carteira, por G., A. & C.

Os Vermelhos

Recebemos o n.<sup>o</sup> 7 d'esta publicação, cujo sumario é o seguinte:

O Inferno Femenino, por Mayer Garçon. O Parlamento e a Crise, por Fernando Reis.

E' uma publicação interessante no genero das «Farpas», que tanto successo obtiveram em epoca não muito distante. Cada fasciculo custa 50 rs.

# ANNUNCIOS

## Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

No dia 3 do proximo mez de Abril, por 10 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, na execução hypothecaria que Maria Rodrigues Laguez, viuva, da freguezia de Valdreu, por si e como administradora de seus filhos menores, move contra Anna Francisca Alves, viuva, da mesma freguezia, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lance offerecer, acima da sua avaliação, o seguinte predio:

Campo chamado do Codeçal de Baixo e de Cima, de terra lavradia, com agua de lima e rega, de natureza allodial, sito no lugar de Beseguimbra, freguezia de Valdreu, a confrontar do nascente e sul com o ribeiro, do poente com Maria Lage, e do norte com a devesa, avaliado na quantia de 350\$000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo.

VERIFIQUEI: F. MONTEIRO. (1021)

## Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

Por este juizo e cartorio do segundo officio, no dia 3 do mez de Abril proximo futuro, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, entra em praça, para ser arrematado, pelo maior lance offerecido acima do valor da sua avaliação, o campo de Trella-Villa, de lavradio e vidonho, e de malto, situado na freguezia de Soutello, tendo dentro uma leira de lavradio e vidonho, pertencente a Thomé Gomes, avaliado em 305\$000 reis; = pre-

dio este penhorado a D. Candida Rosa Pereira Antas de Faria, viuva, da cidade do Porto, na execução hypothecaria que lhe move Antonio Dias Corrêa Braga, casado, proprietario, da freguezia de Palmeira, comarca de Braga.

Pelo presente são citados todos os credores incertos nos termos e para os effeitos do § 1.º do artigo 844.º, do Código do Processo Civil.

Verifiquei—F. MONTEIRO. (1019)

## COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quarto officio, no inventario por obito de José de Barros, e mulher, Maria da Motta, moradores que foram na freguezia de Sande, em que é inventariante a filha dos finados, Luiza de Barros, viuva, da mesma freguezia, d'esta comarca, correm editos de 30 dias a citar o interessado Augusto de Barros, casado, ausente nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, nos termos do artigo 696.º, §. 3.º do Código do Processo Civil, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Verifiquei—F. MONTEIRO. (1020)

## Comarca de Villa Verde Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia tres do proximo mez de abril, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial se tem de arrematar os bens penhorados a Carolina da Motta e marido e filho menor Paulo, da freguezia de Soutello por execução hypothecaria que lhes move Maria

José Lopes, viuva, da freguezia de Turiz, e são os seguintes:

O talho das Prozelas, de lavradio e vidonho de natureza do prazo, sito na freguezia de Turiz, avaliado em 160\$000 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos a fim de ficarem scientes do dia da praça e deduzirem seus direitos.

Verifiquei: F. MONTEIRO. (1022)

## UM BOM RAPAZ

Tradução de JOSÉ CUNHA

10.º romance da colleção illustrado com magnificas gravuras

40 réis cada semana

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800 réis

Escolhemos este romance não só pelo seu valor litterario, como por estar completamente extinto.

Pedidos á «Empresa Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 145, — Lisboa.

## O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

## O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignatarios creê que lhes prestará um serviço, offerecendo lhes a emocionante obra

## O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

## EDIÇÃO PORTATIL

## CODIGO CIVIL

approvado por

Carta de lei de 1 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço. brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A Livraria—Cruz Coutinho e Editora. Rua dos Caldeirões, — 81. Porto

Romance de palpitante actualidade ORIGINAL DE JOÃO CHAGAS Illustrado com perto de 200 grav. e chromos

## O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarellas originacs de Antonio Baeta  
60 REIS—CADA SEMANA—60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 125 e 162.

## A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Gulliard, Allaud & C.ª

Paris — 96, Boulevard Montparnasse  
Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.º

Portugal	Assignatura	Brazil
4\$000 réis	Um anno	28\$000 réis
2\$500 »	Seis mezes	16\$000 »
1\$500 »	Tres mezes	8\$000 »
100 »	N.º e molde cortado	1\$000 »
O numero com um molde cortado e		
150 »	figurino colorido	1\$200 »

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse COLLEGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO

POR CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber: — Sermões — raros — Annua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que registará por 400 paginas, in-8.º

A publicação e feita em folhetos, com a paginação segunha ao final, pelo preço de 100 réis ao do folheto. A venda na Antiga Casa Borland, Chiado, 73 e 75, e na loja do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao editor-impresario — João Capistrano dos Santos.

## AS DUAS RIVAES

(La Demoiselle du Chateau)

Ultimo romance de XAVIER DE MONTEPIN.

Edição illustrada de BELEM & C.ª—Lisboa.

## Um Livro Indispensavel

Á MAGISTRATURA, AO NOTARIADO, AO COMMERCIO, ETC.

## ESTUDOS

Sobre o exame de letra ou calligraphico nos processos de falsidade, de reconhecimento ou verificação, etc., em materias civil e penal

Por VIRGILIO CARLI

Perito em exames de letra nos tribunaes de 1.ª instancia e superiores

Vertido do original pelo DR. ARAUJO E MELLO advogado

Com uma carta-prefacio do Dr. Bernardo Lucas

I PARTE — Os exames e os peritos  
II PARTE — A escripta e as suas modificações  
III PARTE — Analyse dos signacs

Sobre tão importante assumpto, e esta a primeira obra que apparece em lingua portugueza.

O seu preço é extremamente modico, pois custará apenas cartonado, 200 réis e estará á venda em Abril.

A publicação é feita pela conhecida livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de J. J. de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro — PORTO.

O maior successo dramatico dos ultimos tempos!

EDMOND LEPelletier

# Madame Sans-Gêne

Grandioso romance militar e dramatico, abrangendo o periodo da Revolução Franceza e do 1.º Imperio

Magnifico papel — Edição de luxo — Gravuras primorosas

Cada folha de 8 paginas insete uma gravura de pagina do grande artista C. DIAQUE

**60 RÉIS**  
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

Uma caderneta por semana

**300 RÉIS**  
O tomo de 3 cadernetas ou 120 paginas com 18 gravuras.

Um tomo todos os mezes

Madame Sans-Gêne é uma extraordinaria narrativa, onde são pintadas com as cores mais vivas as scenas sem igual d'um agitado periodo historico.

Madame Sans-Gêne é o mais empolgante dos romances modernos.

Madame Sans-Gêne é uma resenha minuciosa da vida de uma heroína que atravessou, cercada pela sympathia geral, a epocha mais movimentada da historia franceza.

Madame Sans-Gêne, o bello romance, está destinado entre nós a um exito sem precedentes, para o qual contribuirá poderosamente a belleza das magnificas gravuras que illustram profusamente as suas paginas, e que não podem ser confrontadas pela sua superioridade com as gravuras de publicações similares.

Pedidos á Empresa do jornal O SÉCULO — Rua Formosa, 43 — Lisboa.

## A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e literatura. Cada numero de 20 paginas, 60 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 13300 — Semestre 700 — Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

# O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreecho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e encanto da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimil, e desenvolva as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo n um dos muitos dramas comoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT LEU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilisar as magnificas gravuras que compoem ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Viagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

É um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceita-se em correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

## AS DUAS RIVAES

(La Demoiselle du Chateau)

Ultimo romance de XAVIER DE MOETÉPIN

Edição illustrada de Belem & C.ª Lisboa

## A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 4000

Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno. 3000

Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, Rua Garrett (Chiado) 73, 75 — Lisboa.

## A LEITURA

Antiga Casa Bertrand - José Bastos  
R. Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulso, o processo de publicação inaugurado pela *A Leitura*, no seu 61.º fasciculo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociaes

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO  
de  
BALSAC

o qual termina no fasciculo 71 d' *A Leitura*, formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela fórma mais auspiciosa, uma biblioteca romantica e litteraria de primeira ordem, animada a tornar extensiva a mesma BIBLIOTECA D' *A LEITURA* fórma de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, *A Leitura* for successivamente inserindo.

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estapas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em Janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Botrozeiros, 73-4.ª

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOUGADO, rua dos Martyros da Liberdade 16b—Porto.

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

# MULHER, MARIDO E AMANTE

Traducção de JOSÉ CUNHA

Decimo primeiro romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Para o decimo-primeiro livro da nossa collecção escolhemos o famigerado romance intitulado

## Mulher, Marido e Amante

uma das magnificas produções do notavel romancista PAULO DE KOCK, cujo talento é escusado encarecer.

OBRAS PUBLICADAS

<i>O Colladinho</i> , 1 volume . . . . .	600	<i>O meu vizinho Raymundo</i> , 2 vol. illustrados . . . . .	800
<i>Zizina</i> , 1 vol. illustrado . . . . .	600	<i>A Casa Branca</i> , 2 vol. il. . . . .	850
<i>O homem dos tres calções</i> , 1 vol. illustrado . . . . .	600	<i>Fidalgos e Plebeus</i> , 2 vol. illustrados . . . . .	1000
<i>O Irmão Jacques</i> , 2 vol. illustrados . . . . .	800	<i>O Bigode</i> , 2 vol. illustrados . . . . .	700
<i>A Irmã Anna</i> , 2 vol. illustrados . . . . .	800	<i>Um bom rapaz</i> , 2 vol. illustrados . . . . .	700

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Lisbonense da LIBANIO & CUNHA, rua do Norte, 145 — Lisboa.

## Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado da propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis

Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do pais; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas

### assignatura para 1898

Em 3 de Janeiro proximo entrará no dispensavel na casa de todos os agricultores. Além dos assumptos agricolas trata de medicina pratica, economia domestica, educacão, industrias diversas, descolletas e invenções, e publica regularmente em folhetins um bom tomanço.

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e direcção do correio em bilhete postal dirigido ao Director da *Gazeta das Aldeias* — PORTO. Mas assigna-se tambem na SEDE DA EMPRESA — Rua do Costa Cabral, 1216 — PORTO

## OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramatico por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a mais formoso em romances, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1:000.ª REPRESENTAÇÃO!!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido a scena em todas as cidades do continente, esse drama foi enfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vai subir a scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Affonso, onde o aguarda o mesmo successo.

É n'este momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em omoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS consta de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras **60 réis**. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras **120 réis**.

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Sede de administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz 1.